

Disciplina: **Filosofia**

Ano: **10.º**

Curso: Científico-Humanísticos

Ano Letivo: **2024-2025**

DOMÍNIOS/TEMAS	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	DESCRIPTORIOS OPERATIVOS	DESCRIPTORIOS DO PERFIL DOS ALUNOS	TEMPOS LETIVOS *50min	PRI
<b>I. ABORDAGEM INTRODUTÓRIA À FILOSOFIA E AO FILOSOFAR</b>	<p><b>O que é a filosofia?</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Caracterizar a noção de filosofia como uma atividade conceptual crítica.</li> </ul> <p><b>As questões da filosofia.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Clarificar a natureza dos <u>problemas filosóficos</u>.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Elaboração, pelos alunos e ao longo do ano, de um dicionário de termos filosóficos, com formato analógico ou com recurso a meios digitais.</li> <li>Operacionalização dos conceitos estudados na análise de textos argumentativos (por exemplo, textos de opinião em publicações periódicas) com relevância no quotidiano social e político do momento.</li> <li>Enunciação, pelos alunos, de problemas filosóficos por oposição a problemas não filosóficos.</li> <li>Identificação, pelos alunos, em textos argumentativos sobre assuntos comuns do quotidiano, de conceitos com relevância na reflexão filosófica.</li> <li>Formulação pelos alunos de possíveis problemas filosóficos a partir desses conceitos.</li> </ul>	<p><b>Sistematizador/organizador (A, B, C, I)</b></p> <p><b>Conhecedor/sabedor/culto/informado (A, B, I)</b></p> <p><b>Analítico (A, I)</b></p> <p><b>Criativo (C, D)</b></p>	<p><b>1.º semestre</b></p> <p><b>8 aulas</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Testes/fichas de avaliação;</li> <li>Fichas de trabalho;</li> <li>Trabalho autónomo;</li> <li>Questões-aula;</li> <li>Participação em projetos/ trabalho individual;</li> <li>Trabalho escritos de pesquisa individuais e/ou em grupo;</li> <li>Apresentações orais (individuais e/ou em grupo);</li> <li>Debates;</li> <li>Fichas Formativas:</li> <li>Reflexões;</li> <li>Projeto – Blogue de Filosofia – intervenções e reflexões;</li> <li>Trabalhos individuais e/ou em grupo;</li> <li>Participação oral;</li> <li>Observação de aula.</li> </ul>

DOMÍNIOS/TEMAS	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	DESCRIPTORIOS OPERATIVOS	DESCRIPTORIOS DO PERFIL DOS ALUNOS	TEMPOS LETIVOS *50min	PRI
<b>Racionalidade argumentativa da Filosofia e a dimensão discursiva do trabalho filosófico</b>	<p><b>Tese, argumento, validade, verdade e solidez</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Explicitar os conceitos de tese, argumento, validade, verdade e solidez;</li> <li>• Operacionalizar os conceitos de tese, argumento, validade, verdade e solidez, usando-os como instrumentos críticos da filosofia.</li> </ul> <p><b>Quadrado da oposição</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplicar o <u>quadrado da oposição</u> à negação de teses.</li> </ul> <p><b>Formas de inferência válida</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Explicitar em que consistem as <u>conectivas proposicionais</u> de conjunção, disjunção (inclusiva e exclusiva), condicional, bicondicional e negação;</li> <li>• <u>Aplicar tabelas de verdade</u> na validação de formas argumentativas;</li> <li>• Aplicar as regras de inferência do <u>Modus Ponens</u>, do <u>Modus Tollens</u>, do <u>silogismo hipotético</u>, das <u>Leis de De Morgan</u>, da <u>negação dupla</u>, da <u>contraposição</u> e do <u>silogismo disjuntivo</u> para validar argumentos.</li> </ul> <p><b>Principais falácias formais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar e justificar as falácias formais da afirmação da consequente e da negação da antecedente.</li> </ul> <p><b>O discurso argumentativo e principais tipos de argumentose falácias informais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Clarificar as noções de argumento não-dedutivo, por indução, por analogia e por autoridade;</li> <li>• Construir argumentos por indução, por analogia e por autoridade;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Formulação pelos alunos, individualmente ou em cooperação, de teses expressas em proposições quantificadas, condicionais, conjuntivas e disjuntivas e respetiva negação, quando possível, em comunicação oral direta ou através de meios digitais.</li> <li>• Elaboração, em pares ou grupos de texto argumentativo sólido sobre temas relevantes no quotidiano, usando as formas proposicionais e as formas válidas de argumentos formais estudados (eventualmente em articulação com a disciplina de Matemática e/ou a área de Cidadania e Desenvolvimento).</li> <li>• Competição em torneio entre grupos, na turma ou interturmas, na construção de argumentos com as formas argumentativas válidas estudadas.</li> <li>• Identificação, a pares ou pequenos grupos, de argumentos não formais e falácias formais e não formais em artigos de opinião de publicações periódicas digitais e respetivas caixas de comentários (diretamente na publicação ou nos meios de difusão através de redes sociais) ou em qualquer suporte de informação.</li> </ul>	<p><b>Conhecedor / Criativo / Comunicativo (B, C, D)</b></p> <p><b>Conhecedor / Criativo / Comunicativo / Colaborativo (A, C, D, E, I)</b></p> <p><b>Conhecedor / Criativo / Comunicativo / Colaborativo (A, B, C, D, E, F, I)</b></p>	<p><b>1.º semestre</b></p> <p><b>27 aulas</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Testes/fichas de avaliação;</li> <li>– Fichas de trabalho;</li> <li>– Trabalho autónomo;</li> <li>– Questões-aula;</li> <li>– Participação em projetos/ trabalho individual;</li> <li>– Trabalho escritos de pesquisa individuais e/ou em grupo;</li> <li>– Apresentações orais (individuais e/ou em grupo);</li> <li>– Debates;</li> <li>– Fichas Formativas;</li> <li>– Reflexões;</li> <li>– Projeto – Blogue de Filosofia – intervenções e reflexões;</li> <li>– Trabalhos individuais e/ou em grupo;</li> <li>– Participação oral;</li> </ul>



INSTITUTO NOSSA SENHORA DA ENCARNAÇÃO  
EXTERNATO COOPERATIVO DA BENEDITA

	<ul style="list-style-type: none"><li>• Identificar, justificando, as falácias informais generalização precipitada, amostra não representativa, falsa analogia, apelo à autoridade, petição de princípio, falso dilema, falsa relação causal, ad hominem, ad populum, apelo à ignorância, boneco de palha e derrapagem;</li><li>• Utilizar conscientemente diferentes tipos de argumentos formais e não formais na análise crítica do pensamento filosófico e na expressão do seu próprio pensamento;</li><li>• Aplicar o conhecimento de diferentes falácias formais e não formais na verificação da estrutura e qualidade argumentativas de diferentes formas de comunicação.</li></ul>				– Observação de aula.
--	---	--	--	--	-----------------------



DOMÍNIOS/TEMAS	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	DESCRIPTORIOS OPERATIVOS	DESCRIPTORIOS DO PERFIL DOS ALUNOS	TEMPOS LETIVOS *50min	PRI
<b>II. A AÇÃO HUMANA E OS VALORES</b> <b>A ação humana — análise e compreensão do agir</b>	<b>Determinismo e Liberdade na ação humana [Metafísica]</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Formular o problema do livre-arbítrio, justificando a sua pertinência filosófica.</li> <li>• Enunciar as teses do <u>determinismo radical</u>, <u>determinismo moderado</u> e <u>libertismo</u> enquanto respostas ao problema do livre-arbítrio.</li> <li>• Discutir criticamente as posições do determinismo radical, do determinismo moderado e do libertismo e respetivos argumentos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Formulação, após a introdução da noção de livre-arbítrio, individualmente ou em trabalho colaborativo, do problema do livre-arbítrio.</li> <li>▪ Apresentação, individualmente ou em trabalho colaborativo, de teses em resposta ao problema do livre-arbítrio, sob a forma das proposições estudadas.</li> <li>▪ Formulação, individualmente ou em trabalho colaborativo, de teses e argumentos sobre o problema do livre-arbítrio a partir da leitura de textos selecionados (em suporte físico e digital) e apresentação oral ou através de sistemas digitais.</li> <li>▪ Confrontação de teses e argumentos entre alunos relativamente à sua posição sobre o problema do livre-arbítrio.</li> <li>▪ Discussão num ensaio de uma tese e respetivos argumentos, ou das teses e seus argumentos, de resposta ao problema do livre-arbítrio.</li> </ul>	<b>Conhecedor / Sistematizador / Colaborativo (A, B, C, E)</b>  <b>Criativo / Sabedor (C, D, I)</b>  <b>Conhecedor / investigador / analítico / organizador / comunicador (A, B, C, E, F, I)</b>  <b>Questionador (D)</b>	<b>1.º semestre</b>  <b>10 aulas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Testes/fichas de avaliação;</li> <li>– Fichas de trabalho;</li> <li>– Trabalho autónomo;</li> <li>– Questões-aula;</li> <li>– Participação em projetos/ trabalho individual;</li> <li>– Trabalho escritos de pesquisa individuais e/ou em grupo;</li> <li>– Apresentações orais (individuais e/ou em grupo);</li> <li>– Debates;</li> <li>– Fichas Formativas;</li> <li>– Reflexões;</li> <li>– Projeto – Blogue de Filosofia – intervenções e reflexões;</li> <li>– Trabalhos individuais e/ou em grupo;</li> <li>– Participação oral;</li> <li>– Observação de aula.</li> </ul>

DOMÍNIOS/TEMAS	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	DESCRIPTORIOS OPERATIVOS	DESCRIPTORIOS DO PERFIL DOS ALUNOS	TEMPOS LETIVOS *50min	PRI
<p><b>A dimensão ético-política – análise e compreensão da experiência convivencial [Ética]</b></p>	<p><b>A dimensão pessoal e social da ética</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Enunciar o problema da <u>natureza dos juízos morais</u>, justificando a sua relevância filosófica.</li> <li>• Caracterizar o conceito de juízo moral enquanto juízo de valor.</li> <li>• Clarificar as teses e os argumentos do <u>subjetivismo</u>, do <u>relativismo</u> e do <u>objetivismo</u> enquanto posições filosóficas sobre a natureza dos juízos morais.</li> <li>• Discutir criticamente estas posições e respetivos argumentos.</li> <li>• Aplicar estas posições na discussão de problemas inerentes às <u>sociedades multiculturais</u>.</li> </ul> <p><b>A necessidade de fundamentação da moral – análise comparativa de duas perspetivas filosóficas</b></p> <p><b>A ética deontológica de Kant:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O dever e a lei moral;</li> <li>• A boa vontade;</li> <li>• Máxima, imperativo hipotético e imperativo categórico;</li> <li>• Heteronomia e autonomia da vontade;</li> <li>• Agir em conformidade com o dever e agir por dever;</li> <li>• Críticas à ética de Kant.</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos da ética de Kant.</li> <li>• Discutir criticamente a ética de Kant.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Formulação pelos alunos, a partir da clarificação dos conceitos de juízo de facto, de juízo de valor e de juízo moral, do problema da natureza dos juízos morais e sua justificação filosófica.</li> <li>▪ Identificação justificada, individual ou colaborativamente, em textos de opinião sobre controvérsias relevantes no momento, de posições que sejam exemplo de cada uma das teses.</li> <li>▪ Elaboração, pelos alunos, de um quadro comparativo entre as duas éticas, pedindo-se que, em trabalho colaborativo, estabeleçam primeiro os critérios de comparação.</li> <li>▪ Solicitação aos alunos da resolução de problemas éticos reais resultantes da aplicação de conhecimentos de áreas científicas (Biologia, Economia, Física, ...) a partir de um ponto de vista da ética de Mill ou da ética de Kant, com discussão crítica dos resultados obtidos.</li> <li>▪ Identificação justificada, individual ou colaborativamente, em textos de opinião sobre controvérsias relevantes no momento, de posições que sejam exemplo de cada uma das teses.</li> <li>▪ Confrontação oral de teses e argumentos entre alunos relativamente à sua posição sobre o problema da natureza dos juízos morais ou discussão em ensaio.</li> <li>▪ Assunção pelos alunos do papel de decisores e, face a um problema global ou local, tomar uma decisão tendo por base uma das posições relativas ao problema da natureza dos juízos morais.</li> </ul>	<p><b>Crítico/ Analítico (A, B, C, D, G)</b></p> <p><b>Crítico / informado / culto (D, E, F)</b></p> <p><b>Criativo, autónomo (C, D)</b></p> <p><b>Conhecedor / organizador / comunicador (A, B, C, E, I)</b></p> <p><b>Crítico/ Analítico (A, B, C, D, G)</b></p> <p><b>Criativo, autónomo e participativo (B, C F)</b></p>	<p><b>2.º semestre</b></p> <p><b>32 aulas</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Testes/fichas de avaliação;</li> <li>– Fichas de trabalho;</li> <li>– Trabalho autónomo;</li> <li>– Questões-aula;</li> <li>– Participação em projetos/ trabalho individual;</li> <li>– Trabalho escritos de pesquisa individuais e/ou em grupo;</li> <li>– Apresentações orais (individuais e/ou em grupo);</li> <li>– Debates;</li> <li>– Fichas Formativas;</li> <li>– Reflexões;</li> <li>– Projeto – Blogue de Filosofia – intervenções e reflexões;</li> <li>– Trabalhos individuais e/ou em grupo;</li> <li>– Participação oral;</li> <li>– Observação de aula.</li> </ul>



	<p><b>O problema do critério éticoda moralidade de uma ação:A ética utilitarista de Mill</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A intenção e consequências; o princípio da utilidade;</li> <li>• A felicidade; prazeres inferiores e prazeres superiores;</li> <li>• A inexistência de regras morais absolutas;</li> <li>• Críticas à ética de Mill.</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Clarificar a necessidade de uma fundamentação da ação moral.</li> <li>• Enunciar o problema ético da moralidade de uma ação.</li> <li>• Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos da ética de Mill.</li> <li>• Discutir criticamente a ética de Mill.</li> <li>• Confrontar as éticas de Mill e Kant.</li> <li>• Mobilizar os conhecimentos adquiridos para analisar criticamente ou propor soluções para problemas éticos que possam surgir a partir da realidade, cruzando a perspectiva ética com outras áreas do saber.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Colocação dos alunos perante problemas das sociedades multiculturais e solicitar-lhes que o resolvam assumindo uma das posições.</li> <li>▪ Identificação pelos alunos, a partir de uma situação quotidiana ou em relevo no momento, de razões morais de aceitação ou repúdio de uma ação.</li> <li>▪ Apresentação aos alunos de situações reais / relevantesno momento, eticamente problemáticas, pedir-lhes para decidirem uma ação e inferirem um princípio ético universal a partir da ação decidida.</li> <li>▪ Redução, pelos alunos, da argumentação dos autores a formas de inferência válida e analisar a sua validade e solidez.</li> <li>▪ Elaboração, pelos alunos, de um quadro comparativo entre as duas éticas, pedindo-se que, em trabalho colaborativo, estabeleçam primeiro os critérios de comparação.</li> <li>▪ Solicitação aos alunos da resolução de problemas éticos reais resultantes da aplicação de conhecimentos de áreas científicas (Biologia, Economia, Física...) a partir de um ponto de vista da ética de Mill ou da ética de Kant, com discussão crítica dos resultados obtidos, por meios analógicos ou digitais.</li> </ul>	<p><b>Criativo, autónomo (C, D)</b></p> <p><b>Conhecedor (C)</b></p> <p><b>Analítico, colaborativo (A, C)</b></p> <p><b>Conhecedor, participativo, autónomo, comunicador (A, B, C, D, E, F)</b></p>		
--	---	---	---	--	--

DOMÍNIOS/TEMAS	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	DESCRIPTORIOS OPERATIVOS	DESCRIPTORIOS DO PERFIL DOS ALUNOS	TEMPOS LETIVOS *50min	PRI
<b>Ética, direito e política — liberdade e justiça social; igualdade e diferenças; justiça e equidade [Filosofia Política]</b>	<p><b>O problema da organização de uma sociedade justa:</b> A teoria da justiça de John Rawls</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A posição original e o véu de ignorância;</li> <li>• A justiça como equidade;</li> <li>• Os princípios da justiça;</li> <li>• A regra maximin; o contratualismo e a rejeição do utilitarismo;</li> <li>• As críticas comunitaristas (Michael Sandel) e libertarista (Robert Nozick) a Rawls.</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Formular o problema da organização de uma sociedade justa, justificando a sua importância filosófica.</li> <li>• Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos da teoria da justiça de Rawls.</li> <li>• Confrontar a teoria da justiça de Rawls com as críticas que lhe são dirigidas pelo comunitarismo (Michael Sandel) e libertarismo (Robert Nozick).</li> <li>• Aplicar os conhecimentos adquiridos para discutir problemas políticos das sociedades atuais e apresentar soluções, cruzando a perspectiva filosófica com outras perspectivas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Redução, pelos alunos, da argumentação dos autores a formas de inferência válida e analisar a sua validade e solidez.</li> <li>• Identificação, pelos alunos, a nível global ou local (com recurso aos media digitais e eventual garantia da fiabilidade e qualidade das fontes) de situações que configuram uma organização social injusta, com possível clarificação das razões subjacentes (distribuição da riqueza, acesso à educação, a cuidados básicos de saúde...).</li> <li>• Colocação dos alunos a partir da posição original para enunciação dos princípios de justiça, com discussão oral para confronto entre os princípios enunciados, as consequências da sua aplicação e as condições estabelecidas por Rawls relativas à posição original e ao véu de ignorância.</li> <li>• Confrontação oral (e/ou discussão em ensaio) de teses e argumentos entre alunos relativamente à sua posição sobre o problema da organização de uma sociedade justa.</li> <li>• Assunção pelos alunos do papel de decisores políticos e, face a um problema global ou local, tomar uma decisão tendo por base uma das posições relativas ao problema da organização de uma sociedade justa.</li> <li>• Discussão crítica, pelos alunos, de teorias (por exemplo, estudadas em História A ou Economia) à luz das teses e argumentos estudados.</li> </ul>	<p><b>Conhecedor (C)</b></p> <p><b>Analítico, colaborativo (A, C)</b></p> <p><b>Conhecedor, participativo, autónomo, comunicador (A, B, C, D, E, F)</b></p> <p><b>Crítico, questionador, sabedor, comunicativo (D, E)</b></p> <p><b>Criativo, colaborador, responsável, autónomo (C, D, E, F)</b></p> <p><b>Conhecedor, questionador crítico, colaborador, responsável, autónomo (C, D, E, F)</b></p>	<p><b>2.º semestre</b></p> <p><b>14 aulas</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Testes/fichas de avaliação;</li> <li>– Fichas de trabalho;</li> <li>– Trabalho autónomo;</li> <li>– Questões-aula;</li> <li>– Participação em projetos/ trabalho individual;</li> <li>– Trabalho escritos de pesquisa individuais e/ou em grupo;</li> <li>– Apresentações orais (individuais e/ou em grupo);</li> <li>– Debates;</li> <li>– Fichas Formativas;</li> <li>– Reflexões;</li> <li>– Projeto – Blogue de Filosofia – intervenções e reflexões;</li> <li>– Trabalhos individuais e/ou em grupo;</li> <li>– Participação oral;</li> <li>– Observação de aula.</li> </ul>

DOMÍNIOS/TEMAS	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	DESCRIPTORIOS OPERATIVOS	DESCRIPTORIOS DO PERFIL DOS ALUNOS	TEMPOS LETIVOS *50min	PRI
<b>TEMAS/PROBLEMAS DO MUNDO CONTEMPORÂNEO</b>	<p><b>Desenvolvimento de um dos seguintes temas:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Erradicação da pobreza</li> <li>2. Estatuto moral dos animais</li> <li>3. Responsabilidade ambiental</li> <li>4. Problemas éticos na interrupção da vida humana</li> <li>5. Fundamento ético e político de direitos humanos universais</li> <li>6. Guerra e paz</li> <li>7. Igualdade e discriminação</li> <li>8. Cidadania e participação política</li> <li>9. Os limites entre o público e privado</li> </ol> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Adquirir instrumentos cognitivos, conceptuais e metodológicos fundamentais para o desenvolvimento do trabalho filosófico e transferíveis para outras aquisições cognitivas.</li> <li>• Adquirir informações seguras e relevantes para a compreensão dos problemas e dos desafios que se colocam às sociedades contemporâneas.</li> <li>• Desenvolver um <u>pensamento autónomo</u> e emancipado que, por integração progressiva e criteriosa dos saberes parcelares, permita a elaboração de sínteses reflexivas pessoais, construtivas e abertas.</li> <li>• Desenvolver <u>atitudes de discernimento crítico</u> perante a informação e os saberes transmitidos.</li> <li>• Desenvolver atitudes de curiosidade, honestidade e rigor intelectuais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Delimitação rigorosa de um problema filosófico.</li> <li>▪ Formulação do problema filosófico.</li> <li>▪ Fundamentação do problema filosófico e dos conceitos que o sustentam.</li> <li>▪ Enunciação clara da(s) tese(s) e da teoria(s) em discussão.</li> <li>▪ Enunciação de posições com clareza e rigor, com possível apresentação de posições próprias.</li> <li>▪ Mobilização com rigor de conceitos filosóficos na formulação de teses, argumentos e contra-argumentos.</li> <li>▪ Confrontação crítica de teses e de argumentos.</li> <li>▪ Determinação das implicações práticas das teses e teorias em discussão.</li> <li>▪ Aplicação adequada dos conhecimentos filosóficos para pensar problemas que se colocam às sociedades contemporâneas.</li> <li>▪ Apresentação de soluções relevantes para esses problemas, articulando, quando possível, com outras áreas do saber numa visão integradora que leve os alunos a mobilizar conhecimentos adquiridos anteriormente na disciplina de Filosofia e em outras disciplinas do seu percurso escolar.</li> <li>▪ Utilização rigorosa de fontes, com validação de fontes digitais (autoria, atualidade, pertinência, profundidade, enviesamento, etc.) e respeito pelos direitos de autor.</li> </ul>	<p><b>Questionador, conhecedor, informado, criativo, comunicativo, participativo, colaborador, responsável, autónomo, cuidador de si e do outro</b></p> <p><b>(A, B, C, D, E, F, G, I, J)</b></p>	<p><b>2.º semestre</b></p> <p><b>4 aulas</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Fichas de trabalho;</li> <li>– Trabalho autónomo;</li> <li>– Questões-aula;</li> <li>– Participação em projetos/ trabalho individual;</li> <li>– Trabalho escritos de pesquisa individuais e/ou em grupo;</li> <li>– Apresentações orais (individuais e/ou em grupo);</li> <li>– Debates;</li> <li>– Reflexões;</li> <li>– Projeto – Blogue de Filosofia – intervenções e reflexões;</li> <li>– Trabalhos individuais e/ou em grupo;</li> <li>– Participação oral;</li> <li>– Observação de aula.</li> </ul>





INSTITUTO NOSSA SENHORA DA ENCARNAÇÃO  
EXTERNATO COOPERATIVO DA BENEDITA

	<ul style="list-style-type: none"><li>• Desenvolver uma consciência crítica e responsável que, mediante a análise fundamentada da experiência, atenta aos desafios e aos riscos do presente, tome a seu cargo o cuidado ético pelo futuro.</li><li>• Assumir o exercício da cidadania, informando-se e participando no debate dos problemas de interesse público, nacionais e internacionais.</li><li>• Iniciar ao conhecimento e utilização criteriosa das fontes de informação, designadamente obras de referência e novas tecnologias.</li><li>• O desenvolvimento do tema deve ter por horizonte a elaboração de um ensaio filosófico, sendo que a sua extensão e o grau de aprofundamento do ensaio deverá ter em consideração a maturidade dos alunos (possível área de trabalho transversal com outras disciplinas).</li></ul>				
--	---	--	--	--	--